



A MULHER METALÚRGICA DE CAXIAS DO SUL: TRABALHO E MOVIMENTO SINDICAL

Stefany Rettore Garbin (Voluntário), Natalia Pietra Mendez, Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

O estudo propõe uma análise das relações de gênero e trabalho na indústria metalúrgica de Caxias do Sul afim de compreender as transformações da inserção feminina nesse setor e os seus efeitos no movimento sindical. Os objetivos são: analisar o movimento da força de trabalho feminina dentro do setor metalúrgico, considerando três décadas – 1980 a 2000 -, bem como se houve transformações na sua participação sindical e nas disputas pela ocupação de espaços de liderança no Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul. Os referenciais teóricos da pesquisa se situam dentro dos estudos de gênero e história, em um diálogo com a história social, articulando os conceitos de gênero e classe. As autoras utilizadas são PERROT (2005), TILLY (1994) e VARIKAS (1994). Procurando compreender o contexto destas transformações e suas relações com trajetória sindical brasileira foram utilizados os autores ALVES (2000) e ANTUNES (1995). A metodologia utiliza pesquisa quantitativa através do banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS NTE) e qualitativa com base no acervo documental do próprio sindicato. Este trabalho é parte do projeto de pesquisa Gênero e Trabalho: trajetórias de mulheres e homens no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul na década de 2000, desenvolvido no Observatório do Trabalho/UCS. Pode-se observar um aumento na participação feminina em um território da indústria que foi, tradicionalmente, masculino. Entretanto, os dados evidenciam a permanência do gênero como elemento relevante na organização da divisão do trabalho no setor metalúrgico. Quanto a influencia no movimento sindical, inicialmente as fontes apontam para uma maior visibilidade de temas relacionados as pautas das mulheres trabalhadoras, a exemplo da criação de um Departamento Feminino dentro do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul no final dos anos 80. Ao longo da pesquisa o que se percebe é que essas duas dimensões das relações de trabalho se transformam, mas também apresentam permanências quanto aos lugares de gênero.

Palavras-chave: Sindicato, Gênero, Indústria Metalúrgica.

Apoio: Universidade de Caxias do Sul

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul